

Funbep Com você

Informativo bimestral • Fundo de Pensão Multipatrocinado

Com o novo aplicativo (app), as informações do seu plano podem ser acessadas também pelo celular, quando e onde você quiser. Fique por dentro dessa novidade! 

Funbep lança app exclusivo

demonstrativos
de pagamento



cadastro

benefícios



extratos



contribuições



empréstimos +

ano 16 nº 92
nov/dez
2018



Pesquisa Serasa Experian



Índice de educação financeira do brasileiro se mantém estagnado.



Relacionamento



Agora, você pode agendar o seu atendimento.



Governança ainda maior em 2018

O ano de 2018 trouxe alterações importantes em nossa estrutura, em prosseguimento às mudanças iniciadas há mais de um ano, com a nomeação de Reginaldo José Camilo como diretor presidente do Funbep. Tivemos, assim, a chegada de novos membros indicados pela patrocinadora nos Conselhos e na Diretoria, reforçando a escolha de profissionais que assegurem a qualidade crescente de nossa gestão, com a indicação de Ricardo Giusti, experiente profissional na área Jurídica, e também de Tatiana Grecco para a Diretoria de Investimentos.

Além disso, incrementamos nossos controles de risco e temos investido na certificação e na educação continuada de todos os envolvidos, aprimorando seus conhecimentos e competências a fim de intensificar nossa governança.

Outro aspecto relevante foi a publicação, em maio, da Resolução nº 4.661 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que dispõe sobre a aplicação dos recursos garantidores dos planos. No caso do Funbep, a nova norma não gerou modificações nas posições de investimento, o que demonstra a conformidade de nossas diretrizes. Para incrementar a segregação das atividades relativas à gestão dos recursos e gestão de riscos, aprofundaremos ainda mais o controle das operações e a mitigação de riscos.

No Funbep, no entanto, permanece a preocupação com o impacto das obrigações não previstas, em especial, dos processos judiciais que trazem sérias consequências ao equilíbrio dos planos. Este é um ponto de atenção sobre o qual a Diretoria tem se debruçado,

trabalhando na identificação e quantificação de contingências judiciais e adequando seu registro e monitoramento. Cabe também aos participantes e assistidos refletir a esse respeito, evitando demandas fora dos Regulamentos e que, portanto, podem comprometer sua solvência.

Outro ponto a ressaltar é que, em 2018, mantivemos o foco na melhoria contínua da comunicação e do atendimento, procurando ampliar o entendimento sobre os planos para que possam ser utilizados da melhor maneira possível. Não apenas hoje, mas por muitos e muitos anos.

Um 2019 próspero e feliz para todos nós!

Diretoria Executiva do Funbep

Ao longo do ano, o Com você fez a cobertura de todos esses assuntos à medida que iam acontecendo. Acesse o histórico da publicação na aba "Informativos" do site do Funbep!



Mais um Workshop Jurídico

Em dezembro, aconteceu a 12ª edição do Workshop Jurídico. O encontro, realizado todos os anos, faz parte das iniciativas da entidade para avaliar e mitigar os riscos relativos a demandas que sobreexcedem os princípios definidos nos Regulamentos, considerados os contratos previdenciários dos planos – ou seja, os instrumentos legais que regem os direitos e deveres envolvidos no relacionamento com os participantes e assistidos (requisitos, benefícios, reajustes, dependentes e beneficiários, entre outros).

O Workshop conta com a presença de advogados das áreas trabalhista, cível e previdenciária e profissionais dos escritórios credenciados que participam da defesa do Funbep, bem como seus conselheiros, diretores e colaboradores.



Na próxima edição do informativo, você confere os principais assuntos abordados pelos especialistas que se apresentaram no evento.

Em linha com a atualidade

“Perspectivas econômicas e as oportunidades no Brasil” foi o tema apresentado durante o 22º Encontro das Associações e Conselheiros, no dia 6 de novembro, no Centro Empresarial Itaú Unibanco, em São Paulo. O evento, que contou com cerca de 90 convidados, é realizado anualmente e sempre coloca em pauta assuntos que impactam, direta ou indiretamente, o sistema previdenciário brasileiro e, portanto, a gestão dos planos de previdência complementar, ampliando o conhecimento dos dirigentes do Funbep e da Associação de Aposentados.

Novo app do Funbep: seu plano acessível na tela do seu celular

De acordo com a 29ª Pesquisa Anual de Administração e Uso de Tecnologia da Informação nas Empresas, divulgada em abril deste ano pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP), o Brasil já superou a marca de um **smartphone** por habitante e conta com mais de 220 milhões de celulares inteligentes ativos. Esse dado reforça o motivo que levou o Funbep a lançar uma nova forma de relacionamento com seus participantes: um aplicativo (ou app, sigla em inglês de application) exclusivo.

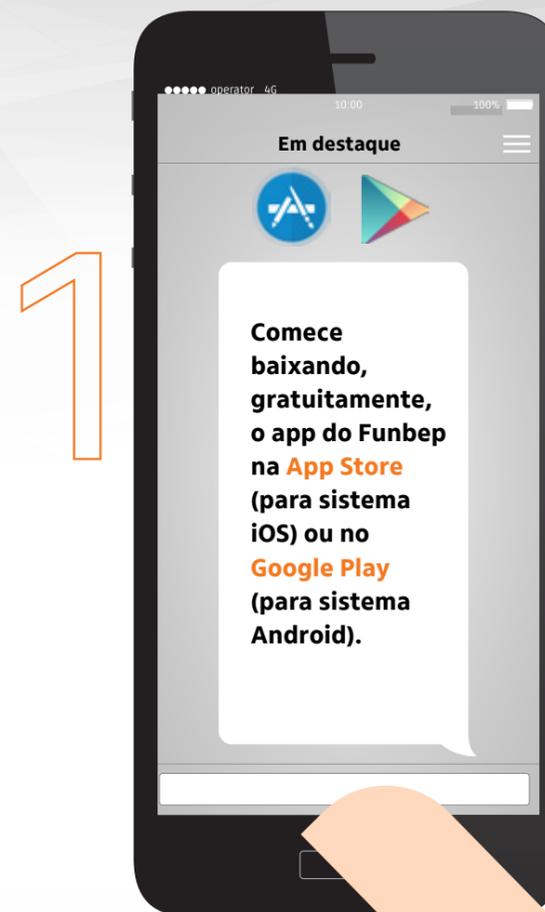
O **smartphone** é um telefone celular "inteligente" que possui sistema operacional e permite o uso de apps - programas que podem ser instalados para finalidades específicas: orientações de trânsito, operações bancárias, jogos, músicas, vídeos e muito mais.

Seguindo uma tendência mundial, no Brasil, os celulares estão substituindo os computadores no acesso à internet, como confirmou a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE. O desenvolvimento do app do Funbep está em sintonia com um segundo momento dessa evolução que é a substituição dos celulares por smartphones. O objetivo é usar a tecnologia para que o participante encontre o que precisa sobre seu plano onde e quando quiser, de modo mais fácil e rápido. Aproveite!

Confira, nesta e na **próxima página**, o passo a passo

Importante: Essas telas são meramente ilustrativas e referem-se ao app dos assistidos. Para os demais participantes, o menu contém outras opções como Minha Conta, com detalhes sobre saldo e contribuições.

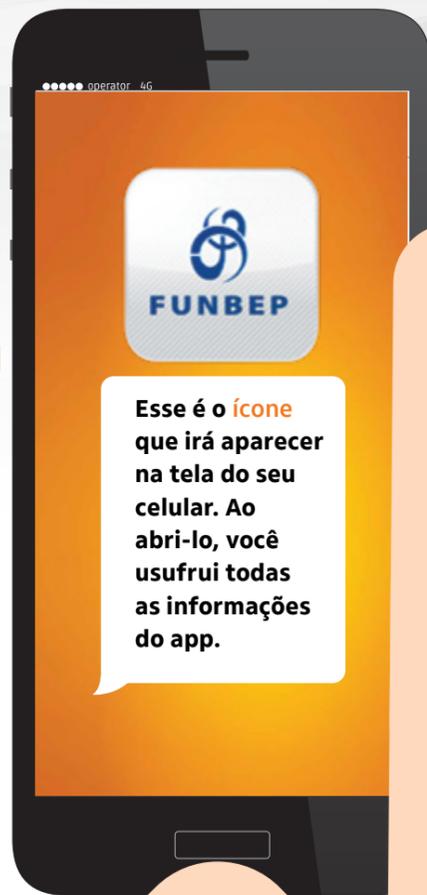
Confira como funciona



5 tecnologia

3

2



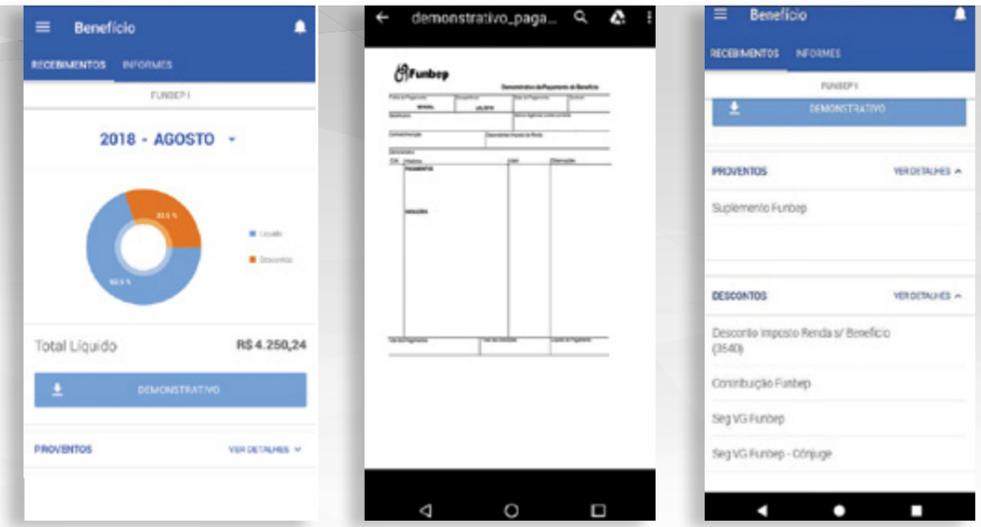
Esse é o ícone que irá aparecer na tela do seu celular. Ao abri-lo, você usufrui todas as informações do app.



Faça login com seu CPF e a mesma senha usada para entrar na Área do Participante do site do Funbep.

5

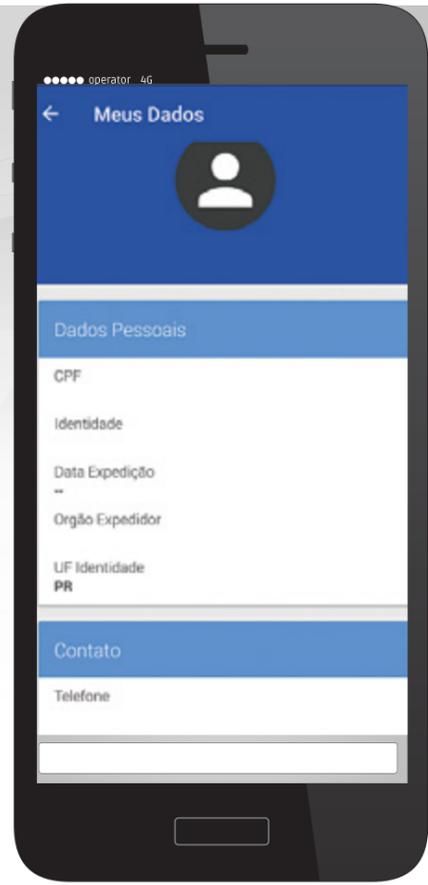
Entrando no menu **Benefício**, por exemplo, você encontra, em **Recebimentos**, um gráfico com informações sobre seu benefício. Você também pode acessar seu **Demonstrativo de pagamento** do mês (Contracheque) e, na aba **Informes**, consultar o **Informe de Rendimentos**.



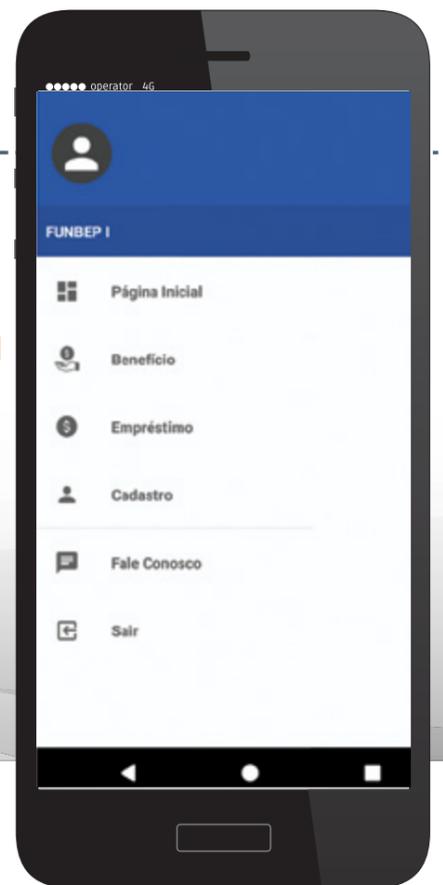
Atenção: Caso tenha esquecido sua senha ou bloqueie a sua senha ao tentar acessar o app, entre na **Área do Participante** do site do Funbep para gerar uma nova senha, digite seu CPF e clique em "esqueci minha senha".

7

Em **Cadastro e Fale Conosco**, você visualiza as informações de seu cadastro e os contatos do Funbep.



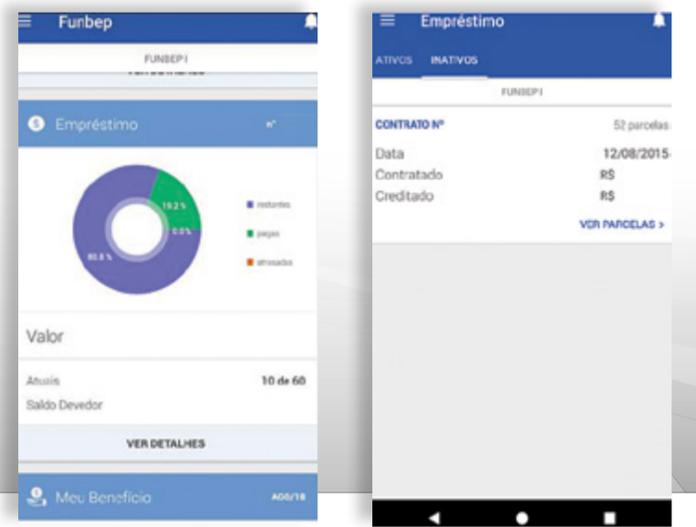
4



Verifique, então, os menus disponíveis com as informações do seu plano.

No menu **Empréstimo**, é possível acompanhar contratos ativos (detalhamento das parcelas, valores e datas dos vencimentos) e inativos, inclusive com Histórico de cada solicitação feita.

6



#ficaadica No site do Funbep, você encontra um "Passo a Passo", com o conteúdo disponível no app. :-)

Educação financeira do brasileiro ainda deixa a desejar

O número de consumidores inadimplentes, em setembro deste ano, atingiu a marca de 61,4 milhões, segundo dados da Serasa Experian.

As dívidas acumuladas somam R\$ 274,1 bilhões, com valor equivalente a R\$ 4.462 por pessoa.

Outra pesquisa feita pela Serasa Experian aponta os motivos por trás desse descontrole. Na 4ª edição do Indicador de Educação Financeira (INDEF) do instituto, a nota média da população em 2017 ficou em 6,2, a mesma de 2015 (numa escala de 0 a 10).

Realizada a cada dois anos, a pesquisa do INDEF procura entender se a atitude, o comportamento e o conhecimento financeiro dos consumidores são – ou não – influenciados por seus ganhos mensais, idade, sexo e escolaridade. Desde sua criação, o índice tem demonstrado o despreparo dos brasileiros na administração de seus recursos, com exagero no consumo e no uso de crédito.

Para se ter uma ideia, 62% dos entrevistados indicaram que suas despesas foram maiores que seus rendimentos ao menos uma vez nos doze meses anteriores. Para conseguir pagar as contas, 37% tiveram que fazer cortes, 23% tentaram uma renda extra, 11% atrasaram ou deixaram de pagar alguma dívida, 10% pediram dinheiro emprestado para amigos ou parentes e 7% renegociaram dívidas, entre outras iniciativas.

Como é feita a pesquisa

O cálculo do INDEF considera três subíndices:

- » **Conhecimento**
(entendimento de conceitos financeiros)
- » **Atitude**
(como o entrevistado enxerga sua relação com o dinheiro)
- » **Comportamento**
(suas ações no dia a dia)

São atribuídas notas de 0 a 10 para cada subíndice, de onde sai a ponderação do índice geral.

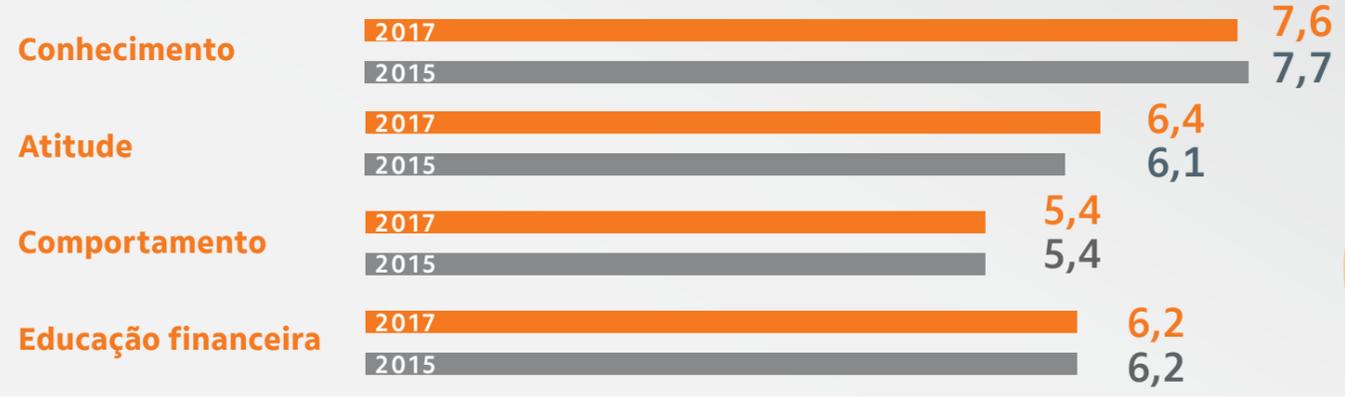
Acompanhe, na próxima página, os principais dados do estudo.

7 pesquisa



COMPOSIÇÃO DOS TRÊS SUBÍNDICES

Nota-se que o brasileiro pode até ter conhecimento de alguns conceitos financeiros e consciência de sua atitude como consumidor (percebendo sua dificuldade para administrar bem os gastos). Mas o problema está no comportamento: compras por impulso ou desnecessárias ainda são muito frequentes.



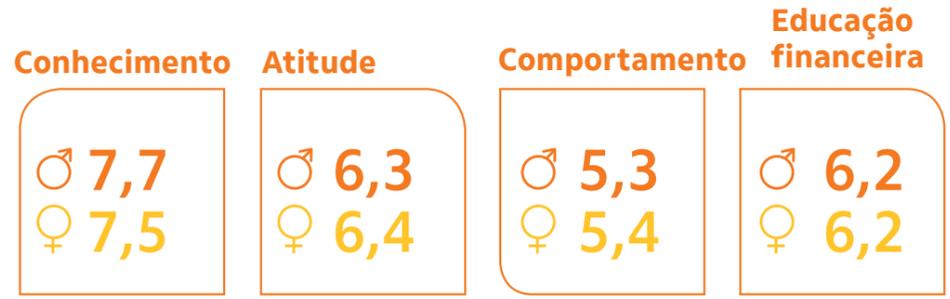
IDADE

Na análise por idade, os jovens de 16 a 17 anos apresentaram leve queda na educação financeira, também ocorrida entre as pessoas acima de 65 anos. Nas demais faixas etárias, não houve mudanças.

Faixa etária	2017	2015
16 a 17 anos	5,7	6,1
18 a 24 anos	6,1	6,2
25 a 34 anos	6,2	6,1
35 a 44 anos	6,2	6,1
45 a 54 anos	6,2	6,1
55 a 64 anos	6,3	6,3
Acima de 65 anos	6,1	6,4

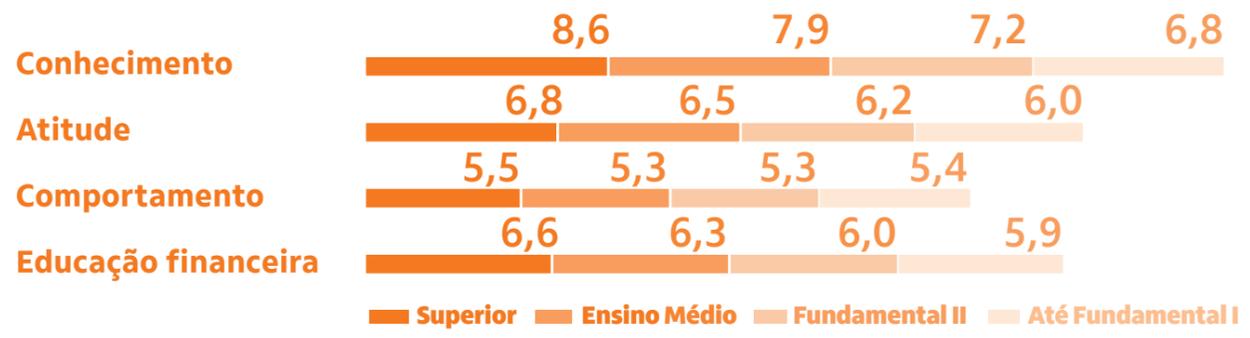
GÊNERO

Na visão por gênero, não são encontradas diferenças significativas, ou seja, homens e mulheres têm resultados semelhantes.



ESCOLARIDADE

Ainda que de maneira pouco expressiva, o INDEF cresce de acordo com o grau de escolaridade. Enquanto o "Conhecimento" aumenta mais, o "Comportamento" varia pouco. Ou seja, não adianta só conhecer, é preciso aplicar a educação financeira no dia a dia.



RENDA PESSOAL

Em relação à renda pessoal, as pessoas com ganhos acima de 10 salários mínimos tiveram o maior crescimento no INDEF. A maior queda ocorreu na faixa que recebe entre 5 e 10 salários mínimos.

Renda pessoal	2017	2015
Mais de 10 salários mínimos	7,4	6,6
De 5 a 10 salários mínimos	6,1	6,9
De 2 a 5 salários mínimos	6,4	6,2
De 1 a 2 salários mínimos	6,1	6,2
Até 1 salário mínimo	6,0	5,9

8 ■ relacionamento

Atendimento presencial, agora, pode ser agendado

Um dos grandes focos do Funbep no relacionamento com os participantes e assistidos tem sido simplificar e agilizar processos.

Em dezembro, foi lançada mais uma facilidade para os participantes e assistidos do Funbep: o atendimento presencial agendado!

O agendamento é feito via Central de Atendimento. Basta ligar, verificar as datas e horários disponíveis para agendar o seu atendimento “presencial”. Essa novidade permitirá distribuir melhor os atendimentos presenciais feitos mensalmente na entidade.

Nessa primeira fase, o agendamento está disponível para as terças e quintas-feiras.



O Funbep está pronto para ouvir os participantes e assistidos, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre seu relacionamento com você.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Por telefone
(De 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h)
 4090 1640
Capitais e Regiões Metropolitanas (novo)
 0800 722 8040
Demais localidades
 0800 770 2399
Pessoas com deficiência auditiva e de fala

Pessoalmente
(De 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h)
 Rua Marechal Deodoro, 869
 – 17º andar
 Centro - CEP 80060-010
 Curitiba – PR

Pela Internet
www.funbep.com.br
 Canal “Fale Conosco”

Envie suas sugestões de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!



Informativo bimestral do Funbep
 • Elaboração Palavra. Oficina de Textos, (11) 3817-4829 •
 Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: 107artedesign • O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Encontros sobre planejamento financeiro

O Funbep desenvolveu mais uma iniciativa para ampliar a educação financeira e previdenciária de seus assistidos: o encontro “Funbep na Associação”, realizado na sede da AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado), em Curitiba, no dia 12 de dezembro.



A programação incluiu uma palestra sobre “Planejamento Financeiro”, com Fernanda Lattari, consultora da Itaú Asset Management, e um Plantão de Dúvidas, com a equipe da entidade para esclarecimentos e informações sobre os planos. Os encontros foram também uma oportunidade para estreitar o relacionamento do Funbep com seus assistidos e a AFAB.

Na apresentação, a consultora falou sobre a importância do planejamento financeiro para estruturar e organizar estratégias na busca de objetivos nas diferentes fases da vida, permitindo a superação de eventuais adversidades com menor desgaste. “Nesse sentido, poupar representa a possibilidade de fazer escolhas, conquistar autonomia, ter segurança e comandar o próprio futuro”, comentou Fernanda.



De voltas às origens, como produtor rural

“Para nós aposentados, o benefício do Funbep representa uma grande tranquilidade que todos devem valorizar muito.”



Aroldo dos Santos Carneiro não parou desde que se aposentou. Continuou na ativa por alguns anos e, atualmente, se dedica à propriedade que herdou dos pais.

“Sou paranaense, de Porto Amazonas, e como muitos jovens que buscavam a cidade grande para trabalhar e estudar, aos 18 anos, mudei para Curitiba. Inicialmente, fui acolhido por parentes até conseguir me estabelecer por conta própria. Meu primeiro emprego foi em uma companhia de seguros. Mas, em menos de um ano, entrei como concursado no Banestado, na Agência Central, onde fiquei por quase quatro anos em diversas posições, sendo a última como caixa.

Na virada dos anos 70, com a informatização do sistema bancário, fui convidado a trabalhar como implantador de serviços, levando a nova tecnologia às agências. Depois de quatro anos, quando já se estruturava uma área voltada a

processos, ocupei a minha primeira chefia de departamento. Em 1984, assumi a Diretoria de Administração do banco, e, por decisão pessoal, fui para outra frente, a de seguros, em 1989. Em função da minha experiência, participei da criação da Gralha Azul, a primeira seguradora própria do Banestado, onde permaneci até 1995, quando me aposentei como diretor superintendente.

Mas continuei na ativa, atuando em seguros e, por um curto período, voltei ao banco para participar da formação de uma empresa de capitalização. No final de 1997, me desliguei definitivamente.

Foi aí que me tornei diretor de uma companhia de seguros paranaense, recém-

instalada em Curitiba. Sem dúvida, para um pós-aposentado, esses anos no setor privado foram muito importantes para minha realização profissional. Saí em 2011, porém continuo fazendo a Ouvidoria dessa empresa até hoje.

Decidi, então, retornar às minhas origens, em Porto Amazonas, onde herdei uma propriedade, e me tornei um pequeno fruticultor. Agora, estamos no período de colheita, temos um pomar de frutas vermelhas que se adaptam muito bem ao clima frio da região. É uma atividade moderada, mas que me dá a satisfação de ter uma ocupação.

Elizete, minha companheira há alguns anos, e eu gostamos muito de viajar (uma experiência marcante foi nossa ida de carro até o Deserto do Atacama, no Chile). Sem dúvida, as viagens nos oferecem lembranças inesquecíveis e são uma recompensa por tantos anos de trabalho!

Também já me dediquei à fotografia como hobby. Tinha até laboratório para fazer minhas próprias revelações e, hoje, sou mais um fotógrafo de viagem, pois gosto de registrar os diferentes momentos.

Realmente, me considero um privilegiado. Para nós aposentados, o benefício do Funbep representa uma grande tranquilidade que todos devem valorizar muito. Contribuí para esse fundo desde o primeiro dia em que trabalhei no banco e, hoje, colho os frutos desse investimento tão bem administrado pela entidade.”

11 funbep em números

(Agosto/2018)

Participantes	Funbep I	Funbep II	Total
Ativos	693	14	695
Assistidos*	5.713	2	5.715
Autopatrocinado	38	1	39
BPD	131	3	134
Em fase de opção	17	1	18
Total	6.592	21	6.613

*Inclui pensionistas

Posição Patrimonial (Setembro/2018) / (em milhões de reais)

Ativo	Funbep I	Funbep II	Total	Passivo	Funbep I	Funbep II	Total
Realizáveis	20,4	-	20,4	Exigíveis	279,7	-	279,7
Investimentos	4.429,2	6,3	4.435,5	Operacional	27,5	-	27,5
Outros	58,9	-	58,9	Contingencial	252,2	-	252,2
				Passivo Atuarial	4.604,5	2,8	4.607,3
				Deficit Acumulado	(376,8)	-	(376,8)
				Fundos	1,1	3,5	4,6
Total	4.508,5	6,3	4.514,8	Total	4.508,5	6,3	4.514,8

(Setembro/2018) / (em milhões de reais)

Resultado Acumulado no Período	Funbep I	Funbep II	Total
Contribuições Recebidas	51,7	0,2	51,9
Benefícios Pagos	(272,0)	(0,0)	(272,0)
Resultado dos Investimentos	440,6	0,3	440,9
Despesas Administrativas	(10,1)	(0,1)	(10,2)
Provisões Matemáticas	(190,8)	(0,2)	(191,0)
Provisões para Contingências	(45,3)	-	(45,3)
Constituição de Fundos	(0,5)	(0,2)	(0,7)
Resultado do Período	(26,4)	-	(26,4)

